**Projeto de Voto n.º 652/XIV/2.ª**

**De pesar pelo falecimento de Otelo Saraiva de Carvalho**

Morreu Otelo Saraiva de Carvalho, o comandante operacional do 25 de abril, a revolução que libertou o país de 48 anos de ditadura e opressão, “*o dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio, E livres habitamos a substância do tempo*”, como tão bem descreveu Sophia de Mello Breyner Andresen.

Portugal e os portugueses devem a Otelo Saraiva de Carvalho e aos seus camaradas do Movimento dos Capitães a conquista da Liberdade e esse é um facto que ninguém pode apagar. Como disse o antigo Presidente da República, general Ramalho Eanes, “*a ele a pátria deve a liberdade e a democracia. E esta é uma dívida que nada, nem ninguém, tem o direito de recusar*”.

Otelo Saraiva de Carvalho foi um dos mais destacados, e elemento absolutamente decisivo no desfecho da operação, no comando dos heroicos capitães de abril e essa é a imagem que devemos, neste momento em que lamentamos o seu desaparecimento, evocar e saudar. Otelo Saraiva de Carvalho é, a par do sempre saudoso Salgueiro Maia, no imaginário coletivo português, um dos rostos mais facilmente associáveis ao dia libertador do país.

Voltando a citar o ex-Presidente da República António Ramalho Eanes “*há homens que, num momento histórico especial, se ultrapassam, ganhando dimensão nacional indiscutível, porque souberam perceber e explorar uma oportunidade histórica única e sentir os anseios mais profundos do seu povo*”, pelo que Otelo terá direito a um “*lugar de proeminência histórica*”, apesar da posterior “*autoria de desvios políticos perversos, de nefastas consequências”.*

É, pois, esse Otelo Saraiva de Carvalho decisivo a 25 de abril de 1974 que hoje aqui celebramos, não desconhecendo os vários momentos da sua vida que o tornaram uma personagem contraditória, divisiva e não consensual. É o herói de abril, o corajoso capitão operacional do movimento militar de 25 de abril de 1974 que, através deste voto, queremos recordar, manifestando a nossa gratidão – a gratidão do povo português, que aqui representamos - pelo decisivo papel que assumiu naquele que será sempre celebrado pelos portugueses como o inolvidável Dia da Liberdade.

*Assim, a Assembleia da República, mostrando mais uma vez o seu apego aos valores da Liberdade e da Democracia, mas também aos princípios da tolerância e da reconciliação nacional, manifesta o seu profundo pesar pela morte de Otelo Saraiva de Carvalho, pesar que transmite a toda a sua família, aos seus amigos e camaradas de armas, e à Associação 25 de abril, de que era membro.*

Palácio de São Bento, 28 de julho de 2021,

As Deputadas e os Deputados

(Ana Catarina Mendes)